



Fundação Benfica

Exemplo na Europa

O projeto "Para ti Se não faltares" é reconhecido internacionalmente e uma comitiva do projeto RECIPE (Centros de Educação Regionais na Europa Pedagógica) quis conhecer de perto o trabalho da Fundação Benfica no passado dia 28 de maio.

A preocupação com o abandono escolar não é apenas uma realidade nacional e o projeto "Para ti Se não faltares" serve de exemplo a países como Noruega, Irlanda, Grécia ou Dinamarca. "Temos o foco no nosso trabalho, não andamos a fazer projetos para mostrar que fazemos ou para promover o nome da Fundação, muito menos para promover o nome do Benfica porque não precisa disso dada a dimensão que tem.

Agora, sentir que, em termos europeus, há atenção sobre as metodologias e os projetos da Fundação Benfica, sobre a capacidade que um Clube de Futebol profissional tem de mobilizar para combater problemas sociais gravíssimos, em Portugal e na Europa, como são o abandono escolar precoce e as questões comportamentais dos jovens, é um orgulho", afirmou Jorge Miranda, diretor da Fundação Benfica, em declarações à BTV.

De acordo com João Paulo Proença, coordenador do RECIPE, a Fundação Benfica é um exemplo a seguir.

"Começamos a divulgar o projeto aos parceiros europeus e ficaram entusiasmadíssimos", revelou, acrescentando: "Ape-



Jorge Miranda nas filmagens do RECIPE

nas este, e um outro projeto na Irlanda, estão ser filmados, isto num conjunto de 12 projetos que foram apresentados".

Da visita ao Estádio da Luz vai resultar, então, um vídeo promocional que servirá de exemplo no contexto europeu. ●

maior segurança do futuro

os resultados operacionais sem atletas): um saldo positivo de 112 mil euros. Poucos são os clubes da Europa rica que se podem orgulhar de, descontando quaisquer vendas ou alienação de direitos de jogadores, mesmo assim apresentar um saldo positivo. O que nos dizem estas contas? Desde logo, que o Benfica é uma marca que vale por si só, muito para além dos seus jogadores ou equipa técnica. Por outro lado, que uma trajetória de consolidação não está, necessariamente, separada de um ciclo de bons resultados. E, finalmente – mas talvez o mais importante – fica uma grande lição de gestão clubística: gerir com cautela os recursos do presente é a maior segurança do futuro! E Vieira, Jesus, Soares Oliveira e todos nós que colaboramos com este grande clube, devemos isso aos Sócios do futuro. Porque também deles é o Sport Lisboa e Benfica.

* escreve com a ortografia antiga



ANDRÉ VENTURA